



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

ATA

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu pelas nove horas e quinze minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, concelho de Ponte de Lima, presidida por João Evangelista da Rocha Brito Mimoso de Moraes com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior (Doc. I); -----

----- B) Declarações Políticas dos Representantes das bancadas da CDU; M51; Viramilho; PSD; PLMT; CDS-PP; do Representante dos Presidentes de Junta; do Presidente da Câmara Municipal e do Presidente da Assembleia Municipal, no âmbito das celebrações do 50º Aniversário do 25 de abril de 1974. -----

----- C) Leitura do expediente e informações da Mesa; -----

---- D) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar; -----

----- E) Outros assuntos de interesse Municipal. -----

----- **2. Intervenção do Público.** -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- A) Apreciação da “**Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**”; (Doc. II) -----

----- B) Discussão e votação da proposta de “**Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo – Aprovação**”; (Doc. III) Grelha C -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- C) Discussão e votação da proposta de **“Suplemento de Penosidade e Insalubridade 2024 – Aprovação”**; (Doc. IV) Grelha C -----

----- D) Discussão e votação da proposta de **“Prestação de Contas do ano 2023 – Aprovação”**; (Doc. V) Grelha A -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento ao Plenário de que a Sessão é ordinária, mas que terá algumas especificidades de forma a evocar o quinquagésimo aniversário do 25 de abril de 1974. -----

----- Mais deu nota de que a sessão da Assembleia Municipal está a ser transmitida em direto via canal Youtube. -----

----- Apresentaram justificação de falta e pedido de substituição os Presidentes das Juntas de Freguesia da Facha e de Gondufe, que se fizeram substituir por Ana Bela Vieira Rodrigues e Duarte Paulo Pinto Gomes, respetivamente. -----

----- Também apresentaram justificação de falta e pedido de substituição, os membros eleitos Irene Maria Antunes Alves Amaral, António Carlos Almeida de Matos Torres, António José Pereira Fiúza da Rocha. -----

----- Apresentaram justificação de falta Matilde Sofia Soares de Brito, José Carlos Carvalhosa Pita e Rafael Brito de Abreu Pereira. -----

----- Registaram-se as faltas dos Presidentes das Juntas de Freguesia da Correlhã e de Santa Comba. -----

----- Registou-se a falta dos membros eleitos António Pedro Martins Ligeiro (PPD/PSD) e Tomás Silva Redondo (PLMT). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Foi declarada aberta a sessão com a presença de setenta e um membros, conforme documento que se junta à presente ata sob o número 1. -----

----- Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Deram-se início aos Trabalhos com a alínea A) do ponto **1. do Período de Antes da Ordem do Dia: Apreciação e votação da Ata da sessão anterior:** -----

----- Sujeita a votação foi aprovada por unanimidade. -----

----- Exibição de um curto vídeo alusivo ao dia 25 de abril de 1974 em Ponte de Lima. -----

----- **B) Declarações Políticas dos Representantes das bancadas com assento na Assembleia Municipal**, no âmbito das celebrações do quinquagésimo aniversário do 25 de abril de 1974; Seguiram-se as intervenções de João Monteiro (CDU); Alípio Barbosa (M51); Joaquim Cerqueira (PSD); Filomena Quintela (PLMT) (DOC. 2); Joana Mendes (CDS-PP) (DOC.3); Manuel Januário dos Santos Velho, Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia (DOC.4); Vasco Ferraz, Presidente da Câmara Municipal (DOC.5) e, João Mimoso de Moraes, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal (DOC.6) -----

----- **C) Leitura do expediente e informações da mesa:** O segundo-secretário leu o resumo da correspondência recebida entre vinte e três de fevereiro e vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Não se registaram pedidos de esclarecimentos. -----

----- **D) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Registou-se a intervenção da eleita Joana Mendes (CDS-PP) (DOC. 7) para apresentar um voto de Pesar pelo falecimento de Maria Zulmira Marinho, fundadora e Presidente da Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua (ALAAR). -----

----- Prosseguiu com apresentação de voto de Louvor aos atletas do Clube Náutico de Ponte de Lima, pela conquista do título de Campeão Nacional de Fundo de canoagem; -----

----- Mais apresentou um Voto de Louvor ao atleta Fernando Pimenta, pela conquista do ouro na prova da Taça de Portugal de Regatas em linha em K1 1000 metros e pela conquista do seu 16º título de campeão nacional de fundo em canoagem. -----

----- **Seguiu-se a votação dos Votos apresentados:** -----

----- **Voto de Pesar pelo falecimento de Maria Zulmira Marinho;** Sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Voto de louvor aos atletas do Clube Náutico,** Sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Voto de louvor ao atleta Fernando Pimenta;** Sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- **E) Outros assuntos de interesse municipal.** Inscreveu-se para intervir neste ponto o eleito João Monteiro (CDU). -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

----- **2. Período de Intervenção do Público:** Registou-se a intervenção de José Manuel de Puga, residente em Rebordões-Souto, e de José António Gomes, residente na freguesia de Anais. --

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- **A) Apreciação da Informação do Presidente da Câmara bem como da situação**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

financeira do Município” (Doc. II); -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- **B) Discussão e votação da proposta de “Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo – Aprovação”;** (Doc. III) Grelha C. -----

----- Não se registaram intervenções. -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- Votação da alínea b) do ponto 3. da Ordem de Trabalho: **“Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo – Aprovação”;** Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- **C) Discussão e votação da proposta “Suplemento de Penosidade e Insalubridade 2024 – Aprovação”;** (Doc. IV) Grelha C. -----

----- Não se registaram intervenções. -----

----- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- Votação da alínea c) do ponto 3. da Ordem de Trabalho: **“Suplemento de Penosidade e Insalubridade 2024 – Aprovação”;** Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- **D) Discussão e votação da proposta de “Prestação de Contas do ano 2023 – Aprovação”;** (Doc. V). Grelha A. -----

----- Registaram-se as intervenções dos eleitos João Castro (PLMT), António Carvalho Martins (PSD), João Monteiro (CDU). -----

---- O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

---- Votação da alínea d) do ponto 3. da Ordem de Trabalho: **“Prestação de Contas do ano**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

2023 – Aprovação”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com cinco votos contra e onze abstenções. -----

---- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas onze horas da qual se lavrou a presente minuta que depois de lida e aprovada será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente _____

O 2.º Secretário _____

Membros Eleitos da Assembleia Municipal de Ponte de Lima - 25 de abril de 2024 (Quadriénio 2021-2025)

Membros Eleitos Assembleia Municipal - (Quadriénio 2021-2025)	Assinatura
João Evangelista Rocha Brito Mimoso de Morais (CDS-PP)	Presente
Abel Nunes Lopes (CDS-PP)	Presente
Matilde Sofia Soares de Brito (CDS-PP) justificou e felix	
Antonio Pedro Costa Lima Alves (CDS-PP)	Presente
Manuel José Lima Cerqueira (CDS-PP)	Presente
Irene Trigueiro Lourenço (CDS-PP)	Presente
Fernando Pereira Calheiros (CDS-PP)	Presente
Manuel Matos Lima (CDS-PP)	Presente
Joana Vitorino Mendes (CDS-PP)	Presente
José Carlos Carvalhosa Pita (CDS-PP) justificou e felix	Faltou
Sérgio José Lima Saraiva (CDS-PP)	Presente
Irene Maria Antunes Alves Amaral (CDS-PP) ANDRES ALONSO	Presente
Marcelino Borges Cabeças (CDS-PP)	Presente
João Fernando Dias Gonçalves (CDS-PP)	Presente
Maria das Dores Cerqueira Oliveira (CDS-PP)	Presente
António Carneiro de Sousa (CDS-PP)	Presente
Micael Alves Martins (CDS-PP)	Presente
Marta Alexandre Santos Matos (CDS-PP)	Presente
Luís Miguel de Santos Matos (CDS-PP)	Presente

Voto
4

Membros Eleitos Assembleia Municipal - PPD/PSD (Quadriénio 2021-2025)	
António de Carvalho Martins (PPD/PSD)	Presente
Joaquim Orlando Lima Cerqueira (PPD/PSD)	Presente
Joana Filipa da Vale Meira da Silva (PPD/PSD)	Presente
António Pedro Martins Ligeiro (PPD/PSD)	Faltou
Ricardo José Mendes Salgado Vieira (PPD/PSD)	Presente
Membros Eleitos Assembleia Municipal - Movimento 51 (Quadriénio 2021-2025)	
Alípio Álvaro Amorim Barbosa (M51)	Presente
Membros Eleitos Assembleia Municipal - Partido Ponte de Lima Minha Tera - (PLMT) (Quadriénio 2021-2025)	
Filomena Maria Guerra Quintela de Freitas Leite (PLMT)	Presente
António Carlos Almeida de Matos Torres (PLMT) Rosa Santos	Presente - chegou às 10H00
João Manuel Alves de Castro (PLMT)	Presente
Jorge Miguel Antunes Viana Silva (PLMT)	Presente
Edine Sorais Pires Morgado (PLMT)	Presente
Tomás Silva Redondo (PLMT)	Faltou
Marta Calçada Fernandes (PLMT)	Presente
Júlio de Lima da Costa Pinheiro (PLMT)	Faltou - justificou a falta
António José Pereira Fiúza da Rocha (PLMT) Tereza Augusta Viana	Presente
Maria Aurora Sousa de Oliveira Martins (PLMT)	Presente
Paulino Daniel Fernandes de Matos (PLMT)	Presente
José Diogo Leite Marinho Falcão Gomes (PLMT)	Presente

Voto
ny

	Membro Eleito Assembleia Municipal - Coligação Democrática Unitária (Vira Minho) (Quadriénio 2021-2025)	
	Maria Inês Costa de Sousa	Presente
	Rafael Brito de Abreu Pereira Rafael Brito de Abreu Pereira justificam a falta	
	Membro Eleito Assembleia Municipal - Coligação Democrática Unitária (CDU) (Quadriénio 2021-2025)	
	João Cândido Cunha P. Monteiro (CDU)	Presente

Visto
uf

Presidentes de Junta de Freguesia (Quadriênio 2021-2025)	Assinatura
ANAIS - Arlindo Manuel da Rocha Moreira	Presente Presente
ARCA e PONTE DE LIMA - Márcio Pereira Magalhães	Presente
ARCOZELO - Acácio Lopes Fernandes	Presente
ARDEGÃO, FREIXO E MATO - Hilário Sotero Fernandes Dantas	Presente
ASSOCIAÇÃO DE FREGUESIA DO VALE DO NEIVA - Michel Machado Magalhães	Presente
BÁRRIO e CEPÕES - Pedro Pereira Rodrigues Lima	Presente
BEIRAL - Manuel João Vieira de Sá	Presente
BERTIANDOS - Isabel Rodrigues Vilaverde	Presente
BOALHOSA - Daniel Pereira Costa	Presente
BRANDARA - Teresa da Silva Martins Cristino	Presente
CABAÇOS e FOJO-LOBAL - António Silvestre Lopes Durães	Presente
CABRAÇÃO e MOREIRA DO LIMA - Carlos Alberto Coelho de Matos Pinheiro	Presente
CALHEIROS - Agostinho Gonçalves de Araújo	Presente
CALVELO - Maria Irene Sousa Lemos	Presente
CORRELHÃ - Maria de Fátima Cerqueira de Oliveira	Faltou
ESTORÃOS - Carlos Alberto Cerqueira Gonçalves	Presente
FACHA - Manuel Fernandes Laranjo	Presente
FEITOSA - Joaquim Manuel Martins Vieira Pereira	Presente
FONTÃO - Manuel Januário dos Santos Velho	Presente
FORNELOS e QUEIJADA - João Pereira de Matos	Presente
FRIASTELAS - Agostinho Rodrigues Loureiro	Presente

Ass. Belo V. Rodrigues

10

Unit 14

GANDRA - Ernesto de Oliveira Pereira	Presente
GEMIEIRA - António de Sá Matos	Presente - chegou às 09H50
GONDUFE - Carlos Manuel Branco Batista Duarte Paulo Paulo Gomes	Presente
LABRUJA - José Alberto Sousa da Cunha Nunes	Presente
LABRUJÓ, RENDUFE e VILAR DO MONTE - Manuel Fernandes Rodrigues	Presente
NAVIÓ e VITORINO DE PIÃES - Francisco Salgado Cunha	Presente
POIARES - Manuel Joaquim Lima Felgueiras	Presente
REB. STA MARIA - José dos Santos Lima	Presente
REB. SOUTO - António Filipe Cerqueira Amorim	Presente
REFOIOS - Gabriela da Costa Fernandes	Presente
RIBEIRA - Augusto Manuel Martins Leite Rolo	Presente
SÁ - Sílvio Manuel da Rocha Martins	Presente
SANTA COMBA - Vítor Manuel Matos R. Cunha	Faltou
SANTA CRUZ - José Carlos de Sá Araújo	Presente
SÃO PEDRO D'ARCOS - Custódio do Nascimento Rodrigues Fernandes	Presente
SEARA - Jorge Filipe Martins Lima	Presente
SERDEDELO - Joaquim Pereira Martins de Sousa	Presente
VIT. DAS DONAS - Elisabete Cerqueira Ribeiro Gomes	Presente



DC.2

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr.^a Secretária Sr. Secretário

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara

Sr.^a e Senhores Vereadores

Sr.^{as} e Senhores Presidentes da Junta de Freguesia

Sr.^{as} e Senhores eleit@s

Estimado público aqui presente e a quem nos ouve através do Youtube

Comunicação Social

Era uma vez um país, triste e sombrio. Vivia no medo, na pobreza e na angústia de uma guerra que não tinha sentido. Não tinha liberdade de expressão, de pensamento, consciência ou de religião. A liberdade de imprensa, a liberdade sindical e política eram fortemente condicionadas.

Mas a essa noite de opressão, sucedeu a madrugada e o sonho, o dia sublime.

Hoje, evocar Abril 50 anos depois, é lembrar conquistas tão importantes para a nossa História coletiva como a liberdade de expressão e de reunião, a democracia e as eleições livres, o desenvolvimento dos direitos de cidadania, a criação de serviços públicos com destaque para o SNS, no Ensino o alargamento da escolaridade obrigatória, o desenvolvimento do Estado social e a institucionalização do Poder Local Democrático.

São anos de um percurso pela construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna, em que a liberdade e a democracia permitiram a transformação social que marca o nosso presente.

Hoje, é um dia bonito! porque celebramos 50 anos do 25 de Abril e com ele veio uma nova era de participação ativa na vida pública, uma nova forma de cidadania, onde cada um individualmente, contribui para o desenvolvimento coletivo da sua comunidade e assim participa ativamente na sua construção



Ao refletirmos sobre estas cinco décadas, é essencial reconhecer que a liberdade conquistada no 25 de Abril é um processo contínuo que depende da participação ativa de todos nós.

Nesse contexto, o Movimento Cívico Ponte de Lima Minha Terra não surge apenas como um produto dessa liberdade, mas também como um de seus maiores defensores.

Reafirmamos o compromisso do PLMT com a democracia e a liberdade, seja ela política, social, económica, cultural, ambiental.

Continuaremos na nossa comunidade limiana, a rasgar caminhos para o futuro, que todos ambicionamos de liberdade, de justiça, de solidariedade, de paz, pois que se a Revolução se fez num dia, é trabalho para uma vida inteira!

Viva a Liberdade!

Assembleia Municipal de Ponte de Lima

25 Abril 2024

O Grupo Municipal Ponte de Lima Minha Terra – PLMT



PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

50.º Aniversário do 25 de abril de 1974

Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Sra. e Sr. Secretários da Mesa
Sr. Presidente de Câmara Municipal de Ponte de Lima
Sra. e Srs. Vereadores
Sras. e Srs. Presidentes de Junta
Sras. e Srs. Membros da Assembleia Municipal
Sras. e Srs. funcionários do Município
Exmos. Convidados, público presente, e a todos os que nos acompanham em
direto no canal do Youtube
Comunicação Social

Bom dia a todos,

Há 50 anos, às 22 horas e 55 minutos do dia 24 de abril de 1974, ouvia-se "E Depois do Adeus", de Paulo de Carvalho, sinalizando a prontidão dos militares, que viriam, no dia seguinte, a empreender a Revolução dos Cravos. No dia seguinte, a 25 de abril de 1974, dava-se a Revolução e iniciava-se então a construção de um regime democrático e pluralista.

A propósito desta data, que hoje celebramos, partilho convosco duas narrativas que, neste dia, sempre tentei combater e as quais expresso nesta Assembleia porque acredito que, seja por uma razão ou pela outra, muitos – ou pelo menos alguns – se reverão.

A primeira, muitas vezes ouvida, é de que os mais jovens – talvez por não terem vivido, por não terem feito parte do dia 1 da Revolução – não valorizam a Liberdade, por nunca terem sem ela vivido. Efetivamente, eu, e muitos dos que aqui estão, não éramos sequer nascidos há 50 anos, a 25 de abril de 1974. Não vivi, portanto, o que se viveu nesse dia: não assisti às famílias que se reencontraram nesse dia ou nos dias próximos, não experienciei o que se sorriu,



o que se chorou. Das memórias dos que me são próximos, transmitem-me terem sido tempos de promessas de liberdade, de democracia e de progresso.

Mas se é certo que não vivi esse dia, há 50 anos, certo é também o privilégio que sei ter por ter nascido em liberdade, de poder pensar, falar e escrever de maneira diferente, de poder estar aqui, a falar-vos, em representação de um partido que não é único. As conquistas iniciadas em abril de 1974, passados os excessos que se seguiram, tornaram Portugal um país objetivamente melhor.

Estes ganhos são tangíveis. Temos hoje um Portugal aberto ao Mundo e à Europa, nisso culminando a nossa adesão à Comunidade Económica Europeia em 1986. Portugal deixou de estar orgulhosamente só, tendo os níveis de alfabetização atingido valores que nos deixaram de envergonhar; a liberdade de expressão, de imprensa, bem como a democracia representativa passaram a ser pilares do nosso Estado e do atual regime.

A democracia é, no entanto, frágil, encontra ameaças, e por isso, mesmo não tendo feito parte dos seus primeiros passos dados em 1974 e 1975, não a tomamos como garantida. Celebramo-la, com a certeza que, hoje, vivemos num Portugal uno e democrático.

A segunda narrativa que prometi partilhar, e que ouço muitas vezes, é a de que abril tem donos. Não tem! A liberdade é para todos, a liberdade é de todas as cores e é de todos. Represento aqui hoje um partido em que só me filiei há um par de anos, mas que também, ele próprio, faz este ano 50 anos, tendo nascido e se realizado apenas a partir do momento em que se instaurou a democracia.

A democracia deve, por isso, ser celebrada por todos: pelos mais velhos, pelos mais novos, por aqueles com mais simpatia por quadrantes políticos à esquerda, por quem se afirma de centro, de direita. Pelos que vivem no litoral ou no interior, pelos mais ricos e pelo mais pobres, por homens e por mulheres. A liberdade e o voto universal conquistados há 50 anos colocam-nos, a todos, em pé de igualdade, em democracia. Inclusive nesta Assembleia, representativa de mais uma conquista iniciada em abril de 1974, refletida no desenvolvimento de um poder local que é hoje democrático, com eleições diretas, aproximando o poder àqueles que lhe estão mais próximos, nos nossos concelhos e freguesias.



50
ANOS

25
DE
ABRIL

Sejamos merecedores da liberdade conquistada, e protejamos essa liberdade das tentativas de a diminuir; ao manchar a liberdade de expressão, ao inflamar discursos de ódio ou a contribuir para os altos níveis de abstenção em cada eleição.

Na letra, que é de amor, da música interpretada por Paulo de Carvalho, e que ecoou na véspera do 25 de abril de 1974: "Quis saber quem sou / O que faço aqui / Perguntei por mim / Quis saber de nós". Tenhamos orgulho em afirmar que somos Portugueses, saibamos representar também nós a democracia implementada; saibamos, todos, concretizar, e não trair, abril. saibamos promover a igualdade de oportunidades e uma sociedade mais inclusiva, mais solidária e mais próspera, a justiça social, a participação cívica ativa e, sempre, sempre, a liberdade individual.

Se em 2011 morreu o último veterano que combateu na Grande Guerra, e com ele morreram todas as memórias que não foram registadas, neste 50º aniversário da Revolução dos Cravos começamos também a contagem decrescente de todos os militares e forças de autoridade, pais e mães, professores e políticos, artistas e intelectuais que permitiram que o Estado Novo caísse, ao fim de outros quase 50 anos.

Saibamos trazer essa memória para os filhos de hoje e do amanhã. Saibamos lembrar esta data sem desejos de reescrever a História nem pretensões sobre a sua pertença. Como disse Elie Wiesel, ele próprio um tradutor de memórias, "Sem memória, não há cultura. Sem memória, não há civilização. Não há sociedade. Não há futuro."

Obrigada, Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima, por esta sessão evocativa dos 50 anos do 25 de abril. Que Ponte de Lima seja o exemplo de um abril moderado, que é de todos, um abril de liberdade.

Muito obrigada, viva a Liberdade, viva a Democracia e viva Portugal!

*

25 de Abril de 2024

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Ex.mos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia

Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal

Caros colegas, Exmos representantes do Poder Local em Ponte de Lima

Constituí para mim um verdadeiro privilégio e um grande orgulho poder dirigir-vos umas breves palavras enquanto representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia nesta Assembleia Municipal, quando comemoramos e assinalamos os 50 anos do Vinte e Cinco de Abril de 1974.

Este Dia é um dia que todos devemos enaltecer, pois foi neste dia que foi devolvida aos Portugueses a Democracia e o poder de se manifestarem em liberdade, sem sofrer a censura, a perseguição ou a prisão.

O 25 de Abril deve ser acarinhado por todos de um modo geral e, de uma maneira muito particular, por todos os que se dedicam à causa pública local e regional.

O exercício do Poder Local e a capacidade dos políticos representarem os anseios das suas populações saíram muito favorecidos com o 25 de Abril.

Estas décadas de democracia, em que todos temos vivido, deu aos representantes do Poder Local, e entre eles também seguramente aos Presidentes de Juntas de Freguesia, uma capacidade de iniciativa e uma capacidade de decisão de que até então não dispúnhamos.

Havia uma maior distância entre o Poder Central e o Poder Local, que resultava numa distância também maior entre nós e os nossos representados e as nossas populações. O 25 de Abril abriu a possibilidade efetiva para uma maior capacidade de resolução dos problemas mais prementes das nossas Terras.

O nosso trabalho, o trabalho de um Presidente de Junta de Freguesia, é sobretudo um trabalho de proximidade, em que tomamos o pulso às necessidades mais imediatas e urgentes das nossas comunidades. Felizmente, Desde o 25 de Abril, este trabalho pode ser executado de uma maneira mais efetiva.

O sucesso do nosso trabalho, visando a constante melhoria da qualidade de vida dos habitantes do nosso concelho, resulta evidentemente, como um todo, da colaboração leal e empenhada que os Presidentes de junta mantêm com o Executivo Municipal.

Termino felicitando o labor de todos os colegas de cargo, que nestas últimas décadas, nas dezenas de freguesias do concelho, têm servido o bem comum no interesse das populações e deste território.

Muito obrigado a todos.

Manuel dos Santos Velho

Presidente da Junta de Freguesia de Fontão

Representante dos Presidentes de Junta na Assembleia Municipal de Ponte de Lima

25 de Abril de 2024- Assembleia Municipal

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Ex.mos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia

Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal

O restabelecimento do Poder local foi certamente uma das maiores transformações operadas pelo 25 de Abril de 1974, que comemoramos um pouco por todo o país. Foi certamente um dos seus maiores legados.

Palavras e expressões como Descentralização, Regionalização, Autonomia Municipal, passaram a fazer parte da agenda política, com uma profundidade e uma acutilância que não eram conhecidas até à revolução dos Cravos.

A relação entre o Estado e as Autarquias foi completamente reformulada e hoje já ninguém é capaz de questionar que a qualidade de vida no dia-a-dia dependa da gestão municipal levada a cabo por órgãos autárquicos, como os que aqui hoje estão representados, e que são democraticamente eleitos.

De todas as forças descentralizadoras que emergiram após o 25 de Abril com renovada pujança, a Câmara Municipal ou o Município foi, sem sombra de dúvidas, a que percorreu um rumo de maior êxito.

Isto deve-se em parte à própria tradição autonómica dos Municípios, que já existia anteriormente, mas que foi muito posta em causa durante o período do Estado Novo. Mas deve-se sobretudo à capacidade de união dos

autarcas depois do 25 de Abril, ao seu esforço reivindicativo, à pressão que conjuntamente têm sabido exercer sobre o Poder Central.

O 25 de Abril rompeu com a subserviência dos Presidentes de Câmara em relação à política do Governo. Revigorou um poder que durante décadas, quase meio século, esteve atrofiado. Neste tempo de Democracia, o poder Local passou a poder enérgico, já sempre pronto a defender incondicionalmente as suas causas mais estimadas, como o bem-estar das populações que serve, a criação de infraestruturas de apoio às atividades económicas, a proteção da paisagem e do território, entre outras.

Antes do 25 de Abril, as Autarquias não faziam muito jus ao seu nome. Elas tinham, por assim dizer, pouca Autarcia, no sentido em que não tinham grande capacidade de se bastarem a si próprias, que é o que significa, na origem, a palavra Autarquia.

O seu campo de atuação era bastante limitado, havia pouca possibilidade de iniciativa. Não havia receitas próprias, vivia-se das participações do Estado, os Municípios não dispunham de recursos financeiros e técnicos adequados. O seu papel no ordenamento do território era insignificante.

E quem sofria eram as populações, que permaneciam constantemente arredadas do dinamismo e do progresso.

Depois do 25 de Abril assiste-se a melhorias decisivas na Segurança Social, no Sistema Educativo, na Saúde e na Assistência Médica, que vêm somar-se a progressos notáveis ao nível das infraestruturas e equipamentos sociais.

Este longo trabalho foi iniciado logo com as Comissões Administrativas, que imediatamente a seguir ao 25 de Abril substituíram os Executivos nomeados pelo Estado Novo, continuando depois, de modo ininterrupto e até hoje, através da ação dos Executivos Municipais e seus Presidentes entretanto já democraticamente eleitos.

Foi um trabalho que, como não poderia deixar de ser, contou com o envolvimento de muita gente, desde logo todos os que têm representado a vontade do Povo nos mais diversos órgãos autárquicos.

Foi assim também, de uma maneira que a todos deve encher de orgulho, aqui em Ponte de Lima.

Por ser assim, não posso nesta ocasião deixar de ressaltar a importância fundamental, extrema, de todos os que têm estado ao serviço da população limiana enquanto Presidentes da Assembleia Municipal, elementos da Assembleia Municipal, Vereadores, Presidentes de Junta, Secretários, Tesoureiros e demais elementos das Assembleias de Freguesia.

A todos eles temos que estar imensamente gratos. Tem sido uma gesta coletiva em prol dos interesses mais sagrados dos nossos conterrâneos, que todos representamos.

Creio poder afirmar, em nome de todos os que aqui estamos, que fica, para o futuro, o compromisso para prosseguirmos o caminho desbravado e percorrido pelos que nos antecederam nos mais diversos órgãos autárquicos, sempre com a mente focada na felicidade e bem-estar dos limianos.

Viva o 25 de Abril, Viva o Poder Local, Viva Ponte de Lima!

Muito obrigado a todos.

O Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Eng^o Vasco Ferraz

Exmo Sr. Presidente da Camara Eng. Vasco Ferraz
Exmos Sra e Srs Vereadores
Exmo(a)s Senhore(a)s membros da Assembleia Municipal de Ponte de Lima
Exmo Publico aqui presente e que nos segue online via youtube
Comunicação social,

Hoje, nesta AM ordinária de Abril, reunimo-nos também para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, um marco histórico que traçou o início de uma nova era para Portugal.

Há meio século, o povo português uniu-se em prol da liberdade, da democracia e da justiça social, derrubando um regime opressivo e autoritário.

Penso que esta é uma forma digna, respeitosa e responsável de relembrar esta data, nesta que é a verdadeira casa da democracia do nosso concelho de Ponte de Lima, para a qual todos nós contribuímos, defendendo aqueles que democraticamente nos elegeram! Outros podem pensar de outra forma mas isso também é uma conquista de Abril, em que, felizmente, todos podem ter a sua opinião!

O 25 de Abril é um momento de celebração, mas também de reflexão. É importante lembrar as lutas e sacrifícios daqueles que nos precederam, que arriscaram as suas vidas em nome de um futuro melhor para todos. É importante também recordar o papel fundamental do general Norton de Matos, um limiano que sempre foi um opositor do antigo regime e deu um enorme contributo para a revolta militar que culminou na Revolução dos Cravos.

Em Julho de 1948, na sua candidatura à Presidência da Republica, Norton de Matos já tinha no seu programa eleitoral aquilo em que acreditava e cito:

.«º - Reafirmação e reconhecimento efectivo de que são atributos inamovíveis do cidadão:

a - os direitos à vida e à existência sã, à liberdade pessoal, ao trabalho (com o dever correlativo), à residência e à inviolabilidade do domicílio, ao sigilo de correspondência, à propriedade pessoal, ao acesso a qualquer profissão, à instrução, ao acesso à cultura, à personalidade política, à assistência médica e à segurança social, à petição aos poderes públicos; finalmente à resistência perante a opressão e a tirania.

b - o exercício das liberdades de: consciência, crença e culto público e privado; palavra e meios de expressão: reunião e associação; acesso às fontes de informação nacionais e estrangeiras.

c - e a igualdade de todos perante a lei fundamental, sem que possam ser motivo de regime discriminatório a raça, o sexo, a língua, a religião e as opiniões políticas.

4.º - Satisfação imediata de algumas reivindicações mais instantes que decorrem do anterior e especialmente ferem a sensibilidade da opinião democrática e liberal, como sejam

a - aplicação integral da Justiça, dignificando-a, como poder do Estado totalmente independente. Abolição da polícia política. Supressão do regime prisional que admite a tortura ou qualquer tratamento desumano dado aos presos, e, como tal, extinção de campos de concentração ou de estabelecimentos afins (Colónia Penal de Cabo Verde).

b - amnistia total para os presos políticos e por questões ditas sociais e consequente regresso dos exilados.

c - abolição do regime de censura.

d - liberdade de organização e actuação para os partidos políticos.

e - possibilidade de fundação, sem entraves, de novos jornais e outros meios de publicidade.»

Foi pois um Ilustre limiano que começou a lançar as sementes para o Futuro!

Hoje, olhamos para trás com gratidão e para a frente com esperança. Recordar o 25 de Abril é um sinal de que a liberdade e a democracia são conquistas frágeis, que devem ser constantemente defendidas e preservadas. É um sinal de que o poder do povo é a força motriz da mudança e do progresso.

À medida que celebramos estes 50 anos de liberdade, olhamos para o futuro com determinação e otimismo. Devemos continuar a lutar por uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Devemos continuar a defender os valores democráticos e a promover a participação cívica e política de todos os cidadãos.

O 25 de Abril não é propriedade de ninguém, é de todos e todos, mesmo todos, temos a responsabilidade de tornar Portugal um país ainda melhor, em que todos tenham as mesmas oportunidades e os mesmos direitos.

Que este aniversário do 25 de Abril nos inspire a continuar a nossa jornada rumo a um Portugal mais justo e igualitário. Que nos lembre da importância de manter vivo o espírito de Abril, de nunca nos conformarmos com a injustiça e a desigualdade.

Em nome de Ponte de Lima, comprometo-me a honrar o legado do 25 de Abril e a trabalhar incansavelmente para construir um futuro melhor para todos os seus habitantes e que todos nós renovemos o compromisso de honrar o legado de Norton de Matos e dos heróis de abril, mantendo viva a chama da democracia, da justiça e a solidariedade em Ponte de Lima e em todo o país. Que a esperança e a determinação que nos uniram há 50 anos continuem a ser o motor que impulsiona o nosso presente e o nosso futuro!

Viva o 25 de Abril! Viva a liberdade! Viva Ponte de Lima, Viva Portugal!!!

Sejam Felizes!!!

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA
(25.04.2024)

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Em si renovo todos os cumprimentos já feitos,

A bancada do CDS-PP propõe que a Assembleia Municipal aqui hoje reunida aprove um VOTO DE PESAR pelo falecimento de Maria Zulmira Marinho, fundadora e Presidente da Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua (ALAAR), exemplo de competência e de profunda dedicação a causas. Fundou em Ponte de Lima, há 20 anos, aquela que viria a ser a primeira associação animal do Alto Minho, abrindo novos caminhos, inspirando-nos pelo seu espírito de missão e voluntariado, e deixando uma marca inegável na nossa comunidade. Na sua antecipada partida, lamentamos profundamente o seu falecimento, estendo o nosso pesar à sua família e a todos os amigos da ALAAR.

Adicionalmente, propomos a aprovação dos seguintes VOTOS DE LOUVOR, pelo seu reconhecido mérito em provas nacionais:

- (i) Aos atletas do Clube Náutico de Ponte de Lima, pela conquista do título de Campeão Nacional de Fundo de canoagem, em Mirandela, em termos coletivos, bem como pela conquista da Taça de Portugal de Tripulações, que aconteceu em Montemor-o-Velho, mais estendo este voto de louvor a todos os respetivos atletas do Clube que, a título individual, alcançaram o mais alto lugar do pódio nestas duas provas de carácter nacional;
- (ii) Ao atleta limiano Fernando Pimenta, pela conquista do ouro na prova da Taça de Portugal de Regatas em Linha em K1 1000 metros e pela conquista do seu 16.º título de campeão nacional de fundo em canoagem.

Muito obrigada.